

**ARTE EM SEMÁFOROS
SEGUE REPERCUTINDO**

A sessão de terça passada (6), quando da aprovação do projeto de lei que proíbe a atuação de artistas, pedintes, ambulantes, flanelinhas e outros nos semáforos e nas faixas de pedestres da cidade, continua ecoando na Câmara Municipal. Durante a Tribuna Livre de ontem, o município Uelton José Dias deu sua opinião. "Sugiro que, além dos artistas, os senhores proibam também a distribuição de material eleitoral nas vias".

**MÁRCIO CABELEIREIRO
VAI SAIR DE LICENÇA**

Foi aprovado na sessão de terça passada (6) um requerimento do vereador Márcio Cabeleireiro (MDB) para tirar uma licença de 30 dias para "tratar de interesses particulares". O parlamentar ficará ausente durante todo o mês de abril e será substituído pelo suplente Rafael Purgato, presidente do PCdoB Jundiá.

**DOM VICENTE COSTA
DIVULGA CAMPANHA**

A sessão de ontem da Câmara foi suspensa antes do início da ordem do dia para receber o bispo Dom Vicente Costa. Ele divulgou a campanha da fraternidade de 2018, que tem como tema: "Fraternidade e a superação da violência". "O objetivo da iniciativa é promover a cultura da paz à luz da palavra de Deus para superar a violência", disse. O bispo ainda apresentou dados alarmantes sobre a violência no Brasil.

**ONTEM, REUNIÃO
COM COMERCIANTES**

Na sessão de ontem, os vereadores se ausentaram por mais de uma hora durante a suspensão dos trabalhos para conversar em particular com comerciantes da cidade no Salão Nobre. Eles foram à Câmara reclamar do reajuste nos alvarás de licença de comércio e prestadores de serviço. Os comerciantes vêm reclamando nas redes sociais que a Prefeitura de Jundiá não justificou a necessidade do aumento.

**ARNALDO AGUARDA
DECISÃO DO PDT**

Diante da ameaça de expulsão do vereador Arnaldo da Farmácia (PDT), solicitada pelo PDT Diversidade na semana passada, o parlamentar afirmou que está tranquilo se o partido decidir por sua saída. "Minha relação com o PDT já estava abalada desde que Gerson Sartori assumiu o comando. Já estava combinado com Carlos Lupi (presidente nacional) que a presidência seria minha e de repente colocaram o Sartori", afirmou.

**70º ANIVERSÁRIO DA
CÂMARA DE JUNDIÁ**

Em comemoração ao aniversário de 70 anos da Câmara Municipal de Jundiá, completados este ano, a Casa de Leis contará com algumas atividades interativas e informativas que aproximarão os municípios de toda a história desenvolvida pelos vereadores que passaram pelo Legislativo. A primeira legislatura da Câmara (1948-1951) foi eleita em 1947, após a queda da ditadura de Getúlio Vargas.

Gestora anuncia lei para regular doação de alimentos

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@ij.com.br



Nádia Taffarello disse que a prefeitura está preparando um projeto de lei para regulamentar a doação de alimentos

Durante a discussão do Projeto de Lei (PL) 12.484, na noite de ontem na Câmara de Jundiá, que institui a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a gestora da Unidade de Assistência e Desenvolvimento Social (UGADS), Nádia Taffarello, anunciou que a prefeitura está elaborando também um Projeto de Lei (PL) para regulamentar a doação de alimentos. "São aqueles que não estão bons para vender, mas permanecem bons para consumir", disse.

O projeto seria essencial para complementar o programa de segurança alimentar, aprovado na sessão ordinária desta terça por 16 votos favoráveis e duas abstenções (os vereadores Wagner Ligabó, do PPS, e Roberto Conde, do PRB, não foram à sessão).

A propositura também foi assunto da fala da municipal Marcia Moraes Torolio na Tribuna Livre. "É necessário combater o desperdício de alimento, que se perde na colheita, no transporte, no armazenamento e nas casas. Quando você joga comida fora, está jogando também toda a água, solo e insu-

mos usados em sua produção, além do combustível usado em seu transporte", afirmou. A presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosean), Maria Ro-

sângela Moretti, também falou durante a discussão da propositura. "Peço que os vereadores não apenas aprovem, mas acompanhem a execução deste programa", disse.

'RADARES PEGADINHAS'

O veto ao PL 12.440, do vereador Edicarloos Vieira, também gerou bastante debate entre os parlamentares. O autor da proposta, que veda ocultar, dissi-

mular ou dificultar a visualização dos radares da cidade, afirmou que se reuniu com o prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) para discutir o assunto. "Ele me garantiu que não haverá 'radares pegadinhas' em Jundiá", disse Edicarloos. Ainda assim, a proibição ao projeto foi derrubada por 14 votos. Foram a favor do veto apenas os vereadores Douglas Medeiros (PP), Antonio Carlos Albino (PSB) e Romildo Antonio (PR).

Ao justificar seu voto, Albino afirmou que o que deve ser combatido é a violência no trânsito. "Temos que respeitar a velocidade não apenas porque tem radar. O desrespeito à sinalização custa muitas vidas". Ele também lembrou que o projeto é inconstitucional, uma vez que é competência da União legislar sobre o assunto. "Quem respeita as regras do trânsito não tem que ter medo de radar", finalizou.

Agora, a prefeitura deverá entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) para impedir a continuidade do projeto. Edicarloos explicou que o processo é mera formalidade por parte da Prefeitura de Jundiá, que deve fazer a Ação Direta de Inconstitucionalidade para permanecer dentro da lei.